



A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quinta-feiras.

Escritorio da Redacção

Rua 13 de Junho—36

Cuyabá, 18 de Janeiro de 1912.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

DOMINGOS E FERIADOS

A nossa Camara Municipal acaba de publicar a resolução que estabeleceu o fechamento das casas commerciaes em os domingos e dias feriados, resolução ainda assignada pelo sr. tenente coronel Avelino de Siqueira ex-intendente.

Esta medida que de ha, muito reclamava uma solução da parte da nossa Municipalidade, acaba de ser posta em execução com grande satisfação dos empregados do nosso commercio, que vem agora satisfeita uma das mais palpantes de suas aspirações. Em toda a parte do mundo, mesmo nas mais pequeninas cidades e a classe caixeiral, dispensada do serviço no domingos e dias do festa nacional.

Portanto, hoje que venio tambem em a nossa capital, levada a effeito esta lei, levantamos a nossa voz para saudarmos aos illustres membros da Camara Municipal pelo serviço que com ella, vem de prestar a nossa classe commercial.

Agora, porem, que esta medida acaba de ser posta em lei, torna-se preciso que verdadeiramente ella seja executada em todos os seus pontos, tomando a nossa Municipalidade o cuidado de zelar pelo seu real cumprimento impondo com imparcialidade as multas e penas da lei, a todos aquelles que a infringirem sem distincção alguma, qualquer que seja a posição.

Espíritos excessivamente arraiados numa ganancia sem par, acham que esta lei é iniqua e má, por privar-lhes de ganhar em nesses dias de foras meia duzia de vintena que viriam engrasçar a sua bolsa usuraria e gananciosa. A estes porem, a Camara Municipal sempre, caso transgridam a lei, impor-lhes a pena que merecerem. E quanto

*O nosso olhar foi muito breve,
Ineressante, regular
Foi como um sol, um sonho lúcido
Que a ingratitude veio apagar.*

*Quantas saudades e lembranças
Deixou nos nossos corações,
Levou as nossas esperanças,
Lanou as nossas ilusões.*

*Foi nosso olhar a sua origem,
Vivem somente em nosso olhar,
E veio ainda, como virgem,
Em nosso olhar se fundir.*

*Nossa paixão já dissipou-se
Nada mais resta, desse ardor,
Soulo, ilusão, tudo acabou-se
Com nosso mudo e estranho amor.*

Cuyabá

U. Cuyabano

ella transgressor, sem excepção, for punido todas as vezes que delinquir, então veríamos que todos se acostumarão com a lei, e ella, não mais será iniqua ou má, porem uma lei que tornava-se necessaria ser executada a bem da classe caixeiral e laboriosa do commercio em qualquer dos seus ramos.

Agora é-nos justo fazer um pequeno reparo sobre esta resolução Municipal, mostrando-nos a pouca comprehensão ou mal organização, que contém. Diz essa resolução que todas as casas de negocio de qualquer natureza, com excepção das pharmacias, não poderão abrir as portas das suas lojas e armazéns, bem como as casas de barbeiros e alfaiatas e de mais officinas aos domingos e dias feriados. Esta mal organizada ou por outra, mal comprehendida esta resolução, pois se é prohibido toda e qualquer casa de negocio, de qualquer natureza abrir as suas portas nesses dias, claro está, que os hotéis, os restau-

rantos, os cafés, os botequins, casas de bilhares, os açougues e padarias tambem estão comprehendidos nessa lei, o assintu sendo flear o nosso povo privado do diversões nesses dias, únicos que tem para caso fim, de ir a um bilhar, a um café; e os hospedes dos hotéis terão que nesse dia jejuar, pois que os hotéis não poderão abrir as suas portas, salvo se derem comidas com portas trancadas, e neste caso, infringem a lei, merecem soffrer os seus proprietarios as penas impostas; os açougueiros não venderão carne, e o povo jejuará; as padarias não fornecerão pão e o povo sentirá a falta. São estas as considerações que achamos do justa devem ser contempladas, isto é, a resolução que ordena o fechamento do commercio aos domingos e dias feriados deve ser reformada, tornando-se mais explicita, para melhor ser comprehendida, pois que ella foi muito simplesmente arranjada, sem prevenção das

muitas e necessarias excepções que deveria ter.

A nossa nova Camara, cabe portanto o completar a lei, tornando-a mais clara e mais comprehensiva.

O nosso anniversario

«A Imprensa»

«No dia primeiro de Janeiro completou o seu primeiro anno de luctas o nosso apreciado confrade, cujo nome encima estas linhas.

Ao denodado campeão que tantas e tão boas cocegas tem feito a "Cruz" fazemos os mais ardentes votos da prosperidade.»

Assim exprimiu-se a apreciadissima collega "A Reação" ao referir-se ao nosso primeiro anniversario, e nós de chapéu na mão, agradeceidos nos confessamos.

Do sr. Manoel Ferreira da Costa, digno encarregado da Estação Telegraphica desta capital recebemos o seguinte quo agradecemos:

«Para vosso conhecimento transcrevo seguinte circular do sr. dr. Director Geral: Comunicando-vos, que pelo n.º 41 art.º 1.º da lei n.º 2524 de 31 de Dezembro de 1911, a taxa telegraphica para a imprensa será cobrada com o abatimento do que gosa, qualquer que seja o percurso em territorio Nacional como se o percurso fosse dentro do mesmo Estado, supprimida a taxa fixa de seis centos reis por telegramme. (Assignado) E. Pamplona.»

O sr. dr. João Chacon apresentou-nos suas despedidas por ter de seguir amanhã com sua Exma. Familia para o norte do Estado, onde vai occupar o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Agradeendo, fazemos-lhe votos do feliz viagem e do venturas no desempenho do seu cargo.

AINDA A EMPREZA DE AUTOMOVEIS

Ponto nos i i.

Fundado em informação fidedigna, o nosso estimado collega "O Matto-Grosso," noticiou no seu n.º de domingo passado, ter havido necessidade de emprego de *binbarras*, para erguer as rodas do automovel Orion do aterro feito no 18.º kilometro da estrada de automoveis do coronel Arthur Borges, oficialmente experimentada a 6 do actual.

E' verdadeira a noticia e do modo algum podemos contestar-a; tendo porem percorrido nesse dia a estrada de automoveis e observado todos os minimos incidentes occorridos durante a experiencia official, podemos explicar ao publico a causa do alludido facto noticiado pel' "O Matto-Grosso".

Conforme dissemos no nosso n.º passado, o Orion fez uma parada de momentos nos 17 e 18 kilometro devido a uma peça do caminhão, ligeiramente desconcertada que, reparada em tempo, sem outro motivo permitia o rapido vehiculo proseguir a sua carreira em velocidade media.

Ora, o aterro a que alludimos foi feito no 18 kilometro onde está construida a ponte do Pary; portanto noticiamos ter o Orion ali parado e, ainda mais, explicamos a causa dessa parada. O emprego de *binbarras* tornou-se necessario como não se achava o aterro completamente concluido, tendo os trabalhadores da Empresa se conservado a noite de 6 na obra de sua concluzão, em limpeza de drenos, etc, etc, conforme noticamos quinta feira passada.

Onde dezar a Empresa e danou a estrada, por ter sido impensavel lançar-se indos de *binbarras* em auxilio a um automovel que se achava com uma peça ligeiramente desconcertada e que corria sobre um aterro ainda frouxo?

Era desejo do dr. Parisot, engenheiro da Empresa, partir o automovel do porto doutro lado do rio, as 9 horas, a fim de o chegar a ponte do Pary, proximo ao aterro, as 10 ou 10 1/2, este então completamente concluido a essa hora como observamos. Tendo o Orion partido da *garaje* as 7 horas, chegou ao Pary com 2 horas de antecedencia, quando o aterro ainda se achava em reparos.

NA WALSE

Não sei o que sinto n'abaa,
Quando tão cheia de graça
Fui uma serena walse
Contigo fico a dançar;
Que prazer experimento
Quando entre as geladas minhas
As tuas vivas millozinhos
De leve sinto posar!

Como é fugaz e minoso:
O teu cobalto perfil
Quando se ostenta gentil
N'um magestoso valsa!
Eu fico decerto preso,
Tremulo, pasmo, garrido,
De mim, do mundo esquecido,
Em ti somente a pensar!

Nos bailes todos d'aqui,
E's sempre a gentil figura,
Mimosa, risonha, pura;
O meu predilecto par;
Oh! quem me dera, criança,
Felix no baile a sorrir!
A vida assim viver
Contigo sempre a dançar!

João Nunes da Cunha.

(De Aquidauana)

De volta, o aterro prompto, o Orion passou por elle sem fazer ponto de parada, sem precisão de *binbarras*.

Está assim explicada e o publico fica assim sciente do motivo do incidente noticiado pel' "O Matto-Grosso", que não faltou nem podia faltar com a verdade, mas que, dando um consta sobre o facto e não expondo a causa, podia formar no espirito do publico, conjecturas infundadas, tão aleivosamente despertadas pelos desafectos do coronel Arthur Borges.

Expondo assim a causa do emprego de *binbarras*, cremos haver confirmado a noticia do distincto collega "O Matto-Grosso" e cumprido com o dever á verdade ampliando e explicando tudo com os pontos nos i i.

Vindos pela "Iguatemy" acham-se nesta cidade os illustres srs. Ramos Pires e Joaquim Pereira, estimados viajantes, representantes das casas Fonseca Nunes & Comp. de Portugal e Ferreira, Souto & Comp. do Rio de Janeiro.

Apresentamos lhes os nossos cumprimentos.

NOBREZAS

Mais uma vez a "A Cruz," o moralissimo, o desceute orgão da Liga Catholica, deu a ler aos seus leitores, dous esplendidos trechos, repassados da mais casta linguagem, penhe das mais nobres palavras de gentilezas, das mais edificantes lieções de abnegação, de amor, de caridade christã...

Nos referimos ao seu ultimo numero de domingo passado, 14 do corrente.

Um numero esplendido, digno mesmo dos seus dignos redactores. Nesses dous agradaveis pedaços, o arbiguteo "Vilezas" e a celeberrima carta do "exemplar chefe do Família," encontra-se tudo o que de bom e de bello pregam os moralissimos ministros de um Christo repleto de bondade, cheio de amor.

Alli se encontra de tudo, cortezia, amabilidade, affabilidade, generosidade, e até facilidade na arte de descompor.

Não lhes faltaram pomposos e honrosos qualificativos, para atirarem sobre nós da "Imprensa" esboços dignos e illustres homens desta terra que fazem parte da valente

Liga Matto-Grossense de Livre Pensadores. A carga foi gorda, não escapou ninguém das furias dos homens da "A Cruz," famintos, sequiosos como se encontram, envenem-se ferozes a dentes e unhas contra todos, atirando-lhes a cara as mais tremendas e hediondas descomposturas, cravejadas com os mais horripilantes qualificativos, dos muitos que adornam o seu fequado calendario.

Mas, a tudo isso, á descompostura e infamante calumnia aos "afamados moços" desta redacção atirados, só temos a responder-lhes conforme a nossa educação e o nosso modo de pensar, por isso limitamos-nos a ajuntar tudo quanto nos deram e atirar-o na pasta do desprezo.

E' a nossa resposta, fossem mais dignos mas merecedores, outra lhes dáríamos.

A REACÇÃO

Foi hontem distribuida a "A Reacção" o illustre orgão da Liga Matto-Grossense de Livre Pensadores. Esse numero que é o terceiro do seu 2.º anno devida em prol do grande ideal da Liga de que é o herculeo guarda avançada, traz brilhantes artigos de combate, e foi já impressa nas officinas da Liga, sendo d'ora avante a sua distribuição quinzenalmente em vez do mensal como era. Agradecendo o exemplar que nos enviaram, auguramos a distincta collega mil prosperidades e que os laços da victoria correm-lhe a fronte sempre altiva e soberana.

Avante!

A pobreza Franciscana

Chegados diante de um rio, que devia ser passado a vau, dois frades, um dominicano e outro franciscano, disse o primeiro no segundo:

—irmão, já que estás descalço, conforme prescreve a tua regra, passa-me para a outra margem ás costas.

O franciscano accedea, mas no meio do rio assaltou-o um escrupulo e exclamou paraudo:

—irmão, levas dinheiro contigo?

—Sim: uns 25000 reis.

—Pois não posso continuar contigo ás costas, porque a minha regra prohibe-me que traga dinheiro em cima do corpo.

E afirou com o dominicano á agua. (Da ALanterna.)

LEND A TÁRTARA

O Supremo Constructor de todas as coisas, depois de crear o homem, arrependeu-se da perfeição relativa da sua obra e pensou em o cercar de obstáculos e doenças de todas as classes.

Para a privar, em determinada hora do dia, da vista do astro benéfico, o Sol; fez a noite. E disse:

— Homem: desaparecerá diariamente a luz e não verás nem conhecerás teu irmão, nem teu pai, nem teu amigo. Viverás perdido nas trevas.

Mas o homem revoltou-se. Descobriu o fogo e inventou a luz artificial.

Então o Constructor abriu as cataractas das nuvens afim de lhe inundar o refugio e de o alargar até aos ossos.

Mas o homem construiu boas cabanas, em seguida casas e palácios, e fabricou guardachuvas e impermeáveis.

Sem se dar por vencido, o Supremo Constructor pensou logo em o gelar de frio. O homem, porém edificou confortáveis vivendas com fogões e caloríferos e abrigou o corpo convenientemente.

Depois enviou-lhe o ralo que fulmina. E ao ralo oppoz o homem o pára-raios.

Quiz reftrear a sua facilidade de locomoção, concedendo-lhe curtas e vagarosas pernas; efoi o homem e inventou o carro, a diligência, a ferrovia, e o automovel.

Não poderá communicar-se com seus semelhantes rapidamente, e ficará isolado, pensou; e o homem ideou, o correio, o livro, a imprensa, o telegrapho, o telephone e o telegrapho sem fios.

O Supremo ia dar-se por vencido, mas o Diabo, que não descançava na sua fama de escangalhar o homem, deu uma palmada na testa e disse ao Constructor de todas as coisas:

— Não te empenhes em derrotar a marcha do homem para o progresso, porque continuará a fazer fiasco. Encarega disso o ser mais maligno que creaste e talvez elle o consiga.

— Que ser é esse?

— O frade.

J. CABALLERO DE LA VEGA.

O segundo concerto que realizara o illustre musico sr. Levino Albano terá lugar no proximo sabbado, em o edificio onde funciona a Escola Modelo.

O Que Corre...

... E' que a "A Cruz" foi co-guonizada o escaudouro dos frades...

A ser verdade, felleito, a distincta collegia...

... E' que os Livre Pensadores, vão entrar em luctas com os catholicos da "A Cruz", de cuja muneira original; aquelles, combatem de vassoura, e outros instrumentos, para fazerem desinfectão aos putridos frades, e estes combatem empunhando litros de genebra sua arma predilecta...

A ser verdade, esperemos o resultado desse combate que fará furor na canalhoerata vida do catholicismo...

... E' que o Pluviometro e o Agripio vão pedir haberes corporis preventivos, para não mais serem incommodados, tendo de ceder a sua casa, para hospedagem de Generaes...

A ser verdade, o Abelardo que lavre desde já o seu protesto...

... E' que o Avelino affim de descansar das fadigas da sua repositiva administração, passara o exercicio de Juiz de Paz ao seu substituto...

A ser verdade, é justo, cotado, trabalhado tanto, é bom que goze um pouco...

... E' que os estives dataverna, livre pensadores, vão propor a entrada para a sociedade dos barbados genebeistas, de certos caixas d'agua de patente alta, que fazem parte da liga catholica...

A ser verdade, queria ver o Tóto Leite nomeado juiz para ver quizes são os mais turmas no officio...

João Intrometido.

Procedente de Corumbá onde tem effectuado varias operações importantes de cirurgia, chegará brevemente a esta Capital, o Dr. Salvador Cruz, ali, medico especialista em molestias de seouloras e, viçaria dos moços, offendidos em as urinarias...

No nosso meio, que ma-se em acolher com distincção os forasteiros illustres, veni indagação ao barbudo Am-brosio...

Do Sr. Miguel José Assaf, recebemos amavel cartinha agradecendo-nos a referencia que fizemos da sua pessoa e da questão que vem tratar nora capital e que se acha affecta ao Tribunal da Relação...

Pipocadas

— Então Tóto Leiteira voze é uma caixa d'agua peor que os frades...

... Voce é doido, eu sou caixa d'agua como dizem, mas o que bebo é na vista de todas as coisas, e os meus pifons tocos vem e os frades não, apegou tanta santidade, e no entanto tomam as carraspias, e outros instrumentos, para fazerem desinfectão lá as dos seus cubiculos e lá as curtem dormindo como porcos. Ao menos tenho a coragem de beber de modo que todos vejam o resultado...

— Oh! João Osorio, vem cá, porque andas hoje tão devagar e tão calado?

Ora estou pensando numa coisa que parece tão facil e não encontro soluçáo...

— O que pensas?

Temto andado louco, sem atinar com a razão dos frades gozarem mais da genebra, do plum, do que das outras bebidas: qual, é um caso difficil, mais vou recusando a escolha até resolver o tanto ali satadese...

— Então é a "A Cruz", pas-sou te uma tremenda hein?

— Como?

— Chamou-te de bebado...

— Qual, isso não me toca eu sou catholico; isso foi pa-de de certos caixas d'agua de...

— Mas voce tambem é um grande para d'agua...

— Qual o jornal cá da terrapuca é o unico digno de ter ingresso nas casas de familia?

— Ora, isso nem se desquite a "A Cruz", que só sabe descompor a Deus e a tade o mundo...

— Com que cara ficará o amavel chefe de familia, da "A esta Capital, o Dr. Salvador Cruz", com a resposta dada pelo padre, Aquino ao pa-de molestias de seouloras e, viçaria dos moços, offendidos em as urinarias...

— No nosso meio, que ma-se em acolher com distincção os forasteiros illustres, veni indagação ao barbudo Am-brosio...

— A nossa Camara com a lerdo fechamento das portas nos domingos e feriados, fez uma grande coisa...

— Em qua?

— Os padres não poderão mais nesses dias rezar missas pagas...

— Ora, mais isso não é...

— Como, pois se a igreja é uma casa de negocio como outra qualquer...

Chico Pipoca

QUE TAL?

Em um dia desta semana, achavam-se varias pessoas de certo doçaque na politica actual, reunidas num dos edificios publicos tratando de assumptos eleitoraes.

Passam por esse occasio pelo passeio do edificio, quatro distinctos cavalheiros mui amigavelmente conversando, e um dos homens que na sala da reunião se achava, homem de posição social e politica, alto membro da Liga Catholica, ao vel-os passar dirige-se aos que o rodeavam e mui simplesmente diz: — quatro bebados que passam...

Só, unicamente só, porque este illustre senhor distingu entre os quatro, dois livre pensadores, a todos insultou, na presença dos seus amigos e tambem livre pensadores, sem ao menos considerar o lugar onde se achava, e o fim para que ali se encontrava...

Edificando exemplo. Suamos mesmo, dado por um grande, um distincto catholico...

Nos livre pensadores, isto nos vilissimos covardes e infamissimos canallias.

Afim de reabrir a Pharmacia Pedro Celestino; aqui se acha o estimado moço Alvaro Corrêa da Costa, que a pouco concluiu no Rio do Janeiro o curso de pharmacia.

Para trabalhar na mesma pharmacia, veio pelo ultimo paquete o sr. José de Souza Vieira, moço bastante educado e de ameno trato, predica dos estes, que nos poucos dias de sua estada aqui, têm angariada muitas amizades e multiplicas sympathias.

Boas vindas.

De São Luiz de Cáceres

Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era ja no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a repulha perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarma.

Fr. João Luis Bottridoux Vigário

Relojoaria e Joalheria Tenuta

7—praça da Republica—7

Grande sortimento de joias e de relógios, novidade nos generos, artigos finissimos, de ouro, prata, níquel, prata oxidada e dourada, platinets finos etc, etc, etc.

ARTIGOS DE OURO

Relógios para senhoras; finissimos e espezias; Correntes para relógios, para homens e senhoras; *Chalilones, artigo finissimo com pedras de brilhante*; Pulseiras, medalhas, brinços, afinetes, collares, boutons; ANEIS COM BRILHANTES E DIAMANTES PARA SENHORAS; correntes para lques, de gosto chic e confecção moderna; *Boutons para pulcos; Broches com brilhantes e diamantes*;

ARTIGOS VARIOS

Relógios para a glibira, de prata, prata oxidada, níquel, ago etc, etc, de fabricantes conhecidos; Relógios com despertadores para mesa; Relógios de parede; enorme quantidade de joias, de prata, e matres finos, tudo de excellente qualidade e bom gosto;

Y sitear portanto a Relojoaria e Joalheria Tenuta antes de tudo, pois que só ali encontrará tudo o que do bom, bello e agradávelivel podem desejar e por preços barattissimos, capazes até de causar assombro.

AO TENUTA I

A unica Joalheria de Curitiba!

AO TENUTA I

AO TENUTA I

A melhor Relojoaria conhecida!

7 Praça da Republica 7

AO TENUTA I

TENUTA & IRMÃOS

11 Avenida Ponce 11
Grande sortimento de fazendas, armario, bo, perfumarias, chapcos, caçados, lnaças, ferragens etc etc.

PREÇOS SEM

COMPETENCIA

Visitem a loja de Tenuta & Irmãos antes de fazerem as suas compras.

Tudo especialidade!

Barattissimo!

TENUTA & IRMÃOS

11 AVENIDA PONCE 11

etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 3.

O unico importador desste apreciado uctuar, no Estado de Mato-Grosso.

Vinhos tintos de superior qualidade, espezias, agradabellissimos e sem igual, só na casa de

MANOEL RODRIGUES

PALMA

3 Praça da Republica 3

FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R. Palma
Praça da Republica n.º 3

Postaes a 100 reis só na
TYN. CALHAO

MANTIMENTOS E GENEROS DO PAIZ

Arroz pilado, feijão, farinha de milho e de mandioca, milho, flocinho, etc, etc.

FUMO EM CORDA;

SUPERIOR

em casa de

FORTUNATO & GRECCA

Avenida Ponce

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das crecaturas, o unico convalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tonico, digestivo, etc

EXTERNATO

ATHENEU BRAZILEIRO

PRIMARIO E SECUNDARIO.
PARA AMBOS OS SEXOS.

As matriculas serão abertas a 2 de Janeiro e serão encerradas a 1.º de Fevereiro proximo.

RUA ANTONIO JOAO N. 6

As rapazes

En-la-se por modico preço a tocar Flauta com perfeição e em residencia particular.

Através na casa n.º 11—
Rua 13 de Junho.

FRANCEZ

pelo metodo de Berlitz

2 lições por semana

25\$000 mensais

Rua 13 de Junho n.º 28

L. Ledue

Chapcos de pallinha para
homens, artigo chic e moderno

Bolsas de couro para senho-
ros, encontram-se na loja de
Manoel Rodrigues Palma.

VINHOTINTO DE MESA

ALVARELHÃO

Especialidade da casa de
Manoel Rodrigues Palma

SABONETES finos, di-

versas marcas, de

REUTER e RIMMEL

Superiores na loja de

Manoel R. Palma

Praça da Republica 8

ALPHA?